

## **INACOP L-** Fungicida de superfície, com acção preventiva

### **FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO**

Suspensão concentrada contendo 380 g/l ou 25,8% (p/p) de cobre, sob a forma de oxiclreto de cobre.

### **CARACTERÍSTICAS**

O INACOP L é um fungicida cúprico, apresentado sob a forma de suspensão concentrada com 380 g/l ou 25,8% (p/p) de cobre, sob a forma de oxiclreto de cobre.

### **MODO DE ACÇÃO**

O oxiclreto de cobre é uma substância activa inorgânica, que exerce a sua acção preventivamente à superfície das plantas. Actua sobre os processos respiratórios dos fungos, inibindo a germinação dos esporos.

### **FINALIDADES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO**

Os tratamentos devem ser efectuados de acordo com o Serviço de Avisos. Na falta deste, seguir as recomendações seguintes:

Cultura	Doença	Concentrações (g/hL)	Época de Aplicação
Videira	Míldio	400 - 600	Na sua ausência, aplicar apenas nos dois últimos tratamentos
Pereira e Macieira (Tratamento de Inverno)	Pedrado Moniliose Cancro	750	Aplicar no repouso vegetativo e ao aparecimento da ponta verde das folhas. O tratamento no repouso vegetativo é desnecessário em macieira, quando se pretende combater unicamente o pedrado. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período, como por exemplo, FUNGITANE. Aplicar à queda da folha, no caso de cancro.
Ameixeira, Amendoeira, Pessegueiro, Cerejeira	Lepra Crivado	500 – 1320	Aplicar a concentração mais elevada à queda das folhas. Tratar, no estado B-C, com a concentração mais baixa. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período, como por exemplo, o FERNIDE.
Citrinos	Míldio Pinta Negra ou Queimado	400 – 800	Tratar no Outono, quando a temperatura baixar e surgirem as primeiras chuvas. Normalmente são suficientes 3 aplicações: meados de Novembro, fins de Dezembro e princípio de Fevereiro. As aplicações devem ser efectuadas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.

Nespereira	Pedrado	500 – 800	Efectuar os tratamentos desde antes da floração até à mudança da cor dos frutos.
Oliveira	Gafa Cercosporiose Olho de Pavão	500 - 600	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença repetir o tratamento passadas cerca de três semanas. No combate ao olho de pavão, em anos de Primavera chuvosa, realizar um tratamento com um fungicida não cúprico.
Morangueiro	Mancha encarnada das folhas	650	Realizar dois tratamentos antes da floração. A aplicação de INACOP-L tem acção profilática de bacterioses.

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Em macieira e pereira, nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas. Na cultivar “Golden Delicious” realizar aplicações só durante o repouso vegetativo.

Em ameixeira, amendoeira, pessegueiro e cerejeira, em virtude da possível fitotoxicidade, não se deve aplicar este produto após a rebentação das árvores.

No pessegueiro, na aplicação feita ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente em que se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

### MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS.

- Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
- Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
- a) Manter afastado dos alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
- b) Nocivo por ingestão.
- c) Não respirar a nuvem de pulverização.
- d) Evitar o contacto com a pele.

- e) Não comer, beber ou fumar durante a utilização.
- f) Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- g) Muito tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
- h) Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- i) Intervalo de segurança: 7 dias.
- j) Tratamento de emergência – Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

A embalagem deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



NOTA - Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



Nocivo



Perigoso para  
o ambiente

Autorização provisória de venda nº 2914 concedida pela DGAV

Um produto:  
SIPCAM INAGRA, S.A  
Prof. Beltrán Báguena, 5  
Edificio Nuevo Centro  
46009 Valência - Espanha  
Tel. 963483500 – Fax 963482721

Distribuído por:  
SIPCAM PORTUGAL - Agroquímica e Biotecnologia, Lda  
Rua da Logística, nº1  
2050-542 Vila Nova da Rainha  
Telef.: 263400050 - Fax.: 263400059  
E-mail: [sipcamportugal@sipcam.pt](mailto:sipcamportugal@sipcam.pt)